|  |
| --- |
| **COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS -CPFI** |

**SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL Nº 05/2021**

Data: quarta-feira, 19 de maio de 2021

Local: **CAU/RJ**

Reunião Virtual

Horário início: **14h**

Horário término: **16h**

1. **Verificação do Quórum**

Após verificação do quórum regimental, deu-se início à terceira reunião ordinária da CPFI, com a presença das conselheiras e conselheiros seguintes: Paloma Monnerat, Marcus Fiorito, Luciana Mayrink (ausente justificadamente), Isabela Menezes Luiz Damião, Rogério Cardeman

Ausentes justificadamente- Conselheiro Rodrigo Bertamé, Leila Marques

Suplentes presentes-Conselheiras Luana Barreto e Lilia Varela e Cons.Fernando Newlands

**Apoio Administrativo:**

Flavio Vidigal- Gerente-financeiro

Patricia Cordeiro-Chefe de Gabinete

Marina Burges – Secretária Geral da Mesa

1. **Aprovação da Súmula da Reunião Ordinária do dia 21 abril de 2021**- após as retificações e inserções sugeridas, o Cons.Damião pediu para manifestar-se sobre a súmula mas no final da reunião para não atrapalhar os trabalhos; deseja falar como conselheiro.
2. **Informes**

Não houve

1. **Apresentação das contas do primeiro trimestre de 2021**. Coordenadora Paloma pediu a inversão da pauta para que o sr. Ribamar apresentasse as contas, o que foi aprovado.

O Contador Ribamar apresentou as contas, projetando as planilhas.

O gerente financeiro fez sua apresentação igualmente projetando seus gráficos.

A Coord.Paloma falou sobre a necessidade de contratação de consultoria para o planejamento da nova rotina e para construir um PCS mais coerente com a realidade; pondera que não houve mudança substancial de receita, mas que o momento é de replanejar algumas coisas, e estabelecer novas prioridades;

Conselheiro Luiz Damião- elogiou o trabalho do sr. Ribamar; comentou que o índice de liquidez corrente do CAU é muito bom, mas que a CPFI precisa destrinchar os dados e verificar o que é necessário para os arquitetos; necessário discutir a forma, por GT ou por oficinas de planejamento, para que essa radiografia se reverta numa prestação de serviços efetiva ao profissional que está sendo massacrado pelas atuais circunstâncias.

Conselheiro Rogério Cardeman- disse que não somos obrigados a aprovar o trimestre; que a apresentação é burocrática e por isso pode acontecer uma vez por ano; precisamos aprofundar temas como por ex. a sede; não precisamos de uma sede desse tamanho se o trabalho for híbrido; citou as despesas com condomínio e da Andef.

Coord.Paloma- agradece a apresentação do Ribamar; acha importante a apresentação trimestral porque instrumentaliza os trabalhos para discussão de alguns temas como PCS.

Cons.Luiz Damião-complementando, o Conselheiro fez um cálculo em números percentuais para encerrar dizendo que diante disso, responder qual o comportamento, percentualmente falando, nos últimos 5 anos; o que se pode esperar de abril a dez; é receita que vai caindo e despesa que sobe no fim do ano; informações que cabem à CPFI e ao financeiro verificar; capacidade de investimento? Qual é a prioridade? a priorização tem que ser conduzida pela CPFI.

**5.Portaria sobre auxílio home office para conselheiros**;-chefe de gabinete fez um breve  informe sobre o funcionamento da portaria das diárias; sugere uma outra portaria emergencial que regule um pagamento aos conselheiros; ajudas não podem configurar remuneração; a COA/BR está estudando isso também;

O gerente financeiro Flavio Vidigal informou que discutiu o tema no grupo de gerentes; que o CAU/RS, como todos os CAUs, esperam uma posição do CAUBR; no início, o CAUBR não concordava; Conselheira Federal Maira poderia encaminhar essa demanda para lá.

Conselheiro Rogério Cardeman- ano passado concordaram com aumento de ATHIS; o caminho é ficar no formato de trabalho híbrido; como uma ajuda de custo emergencial, entende que tudo bem, mas acredita que isso vai se perpetuar; tem-se que decidir agora e não esperar o CAUBR; sugere indagação ao jurídico.

Conselheiro Luiz Damião- o formato remoto, em relação às plenárias, foi bom; sempre houve a dificuldade dos conselheiros do interior estarem no Rio; houve democratização do acesso; não vê problema na volta, que as plenárias continuem remotas; quanto ao benefício, havendo dificuldade de legitimá-lo, estudar possibilidade de trocar por algum produto que seja para o trabalho, mediante convênios, por ex. para equipamentos. A receita federal pode vir a cobrar imposto de renda pelo benefício; não pode haver exposição;

Coord.Paloma- concorda com Cons. Luiz Damião mas existem formas de estipular as bases para chegar ao que seria a ajuda, diferentemente das diárias; há que se regulamentar internamente; pode-se estudar exemplos de bases de cálculo, de quanto se imagina que se gasta e fazer uma média; equipamentos seriam maiores do que diárias; talvez convênios para pacotes

**Encaminhamento: ofício para a COA/BR e estudos de outras formas para determinar valores; para disponibilizar infraestruturas**

Gerente Flavio ponderou que seria mais adequado caminhar para a ajuda individual porque não se pode conceder da mesma forma para todos ao mesmo tempo (conselheiros titulares e suplentes); além do mais, licitar esses serviços seria muito complicado e demorado; tem que ser rápido, é melhor que seja individualizado; convênios tem que observar isonomia dos interessados, não se pode escolher; aderir à ata para laptops não é complicado, daria para fazer em tempo razoável, desde que devidamente especificado.

Patricia- sugere estudar a portaria de diárias para a hipótese de trabalho híbrido

1. **Oficinas de planejamento e 8. Plano de cargos e salários**.

Coord.Paloma aventou a contratação de consultorias para ter um olhar de fora sobre o PCS e efetivamente mais pessoas engajadas na tarefa além da própria CPFI para que esta possa dedicar-se mais a trabalhar sobre o que as comissões têm trazido; não fizemos a apresentação do planejamento para a plenária mas entende que para a CPFI a tarefa é posterior ao equacionamento de demandas de outras comissões.

Conselheiro Marcus- sobre os planejamentos apresentados pelas comissões na plenária, entende que a CPFI está num lugar diferente porque a programação de recursos é diferente, é mais para diárias; no orçamento para o ano de 2021, este montante poderia ser reprogramado para ações, ou contratações entorno do planejamento, pois há 2 movimentos atribuídos à comissão: a revisão PCS e o próprio planejamento da gestão; para os 2, seria válido e mais ágil contar com especialidade e ritmo maior com apoio de terceiros;

Coord.Paloma-podemos pensar na reprogramação e contar com ajuda especializada de quem já está trabalhando no formato híbrido para aplicar no CAU/RJ;

Conselheiro Rogerio Cardeman- afirma que já estamos na vida normal; ele sempre defendeu que a CPFI utilizasse o dinheiro.

Cons. Marcus- consultoria para as oficinas até julho; saber o que pode ser de apoio externo;

O gerente Flavio explicou que pode-se transpor diárias, sem problemas; nada impede vários projetos suportarem a mesma despesa; para dispensa de licitação, são 17mil, TR com detalhes, para as cotações;

Coord.Paloma-sugere ouvir quem está nas oficinas de planejamento

Conselheiro Rogério Cardeman – pergunta se o dinheiro da CPFI iria para as oficinas e afirma não concordar com isso porque acha que tem que ser para as questões da CPFI.

Patricia Cordeiro -pediu a palavra para compreender a proposta: são duas consultorias, uma para o PCS, para a CPFI; mas é necessário ver quais são as perguntas e qual é o profissional. A outra, para planejamento estratégico, pode sair até da presidência; se ficar abaixo dos 17 é mais rápido; mas há que se definir muito bem o objeto

Gerente Flavio-sendo duas consultorias precisa delinear bem cada uma; a delineação tem que ser precisa para que não sejam parecidas e constituir um fracionamento de despesas

Coord.Paloma- sugeriu criar dois documentos para que os membros contribuam com as perguntas (Patrícia vai encaminhar um TR como modelo e parâmetro)

Conselheiro Rogerio Cardeman sugere que a Conselheira Leila Marques contribua no tema PCS porque já fez estudo e por isso tem mais conhecimento

**Encaminhamento: abrir contratação para consultoria PCS e para planejamento-deliberado que um grupo será criado para contribuições**

O gerente Flavio-pediu à coordenadora uma reunião extra para tratar de alguns processos-precisamos priorizar para atender os profissionais; dívida ativa**; Marcado o dia 9 de junho as 14h**

Coordenadora Paloma solicitou que o gerente geral relate por escrito os trabalhos realizados em 2019 para tratar de PCS; encaminhar o material que houver.

Conselheiro Luiz Damião- sugere que se levante a situação atual com elaboração de relatório para indicar encaminhamentos; que o trabalho da Conselheira Leila Marques na gestão passada seja trazido; que deve haver envolvimento de conselheiros, do pessoal do SARJ (Mauri, Luana, Saad), um funcionário escolhido por funcionários.

Processos para distribuir-Patricia Fagundes mandou por email outros processos; há 3, vindos da GERTEC e dois da GT dívida ativa;

1. **Comunicados dos conselheiros**

Conselheiro Luiz Damião-sobre a súmula, na reunião passada, até por provocação sua (da coordenadora), a gente conversou sobre depor armas para relações mais tranquilas, e naquela reunião eu tinha pedido para que se refizesse uma fala minha, porque no meu entender estava ilegível, incompreensível. Por que eu pedi naquele momento para refazer, corrigir a minha fala? Porque eu observei duas coisas: eu li o pronunciamento do Flavio que constava em ata e parece que ele redigiu o seu pronunciamento e colocaram na ata; o meu estava todo truncado que nem eu entendi o que falei; por isso eu concordo com Isabela de ter uma ata enxuta, mas esse enxugamento tem que garantir que a ata seja compreensível ao todo. E aí , tocando no assunto, quando falei, comentei duas coisas, eu comentei que eu via a tua iniciativa com bons olhos e comentei adicionalmente duas coisas, uma que eu tinha recebido um e-mail do Pablo prestando contas daquele negócio do aplicativo que eu tinha achado uma iniciativa muito positiva da parte dele mas também lembro que eu falei explicitamente que precisava haver uma autocritica e me referi a uma reunião nossa ainda nos primórdios de janeiro onde foi dito claramente que não havia confiança da parte de um determinado grupo em relação a outro e que isso prejudicava por demais o relacionamento; e ai , mais uma vez está na ata o meu elogio ao comportamento do Pablo , suprimindo a crítica que eu fiz; para que a gente tenha uma relação transparente é importante que a gente não use um peso e duas medidas, que tenhamos coerência, que tudo o que foi falado, que seja relevante, precisa ser colocado, de uma forma que torne claro e não palavras soltas, vamos resumir, vamos ser suscintos, mas tornar as falas compreensíveis e não só aquelas que representem elogios a condutas de A,B ou C , mas também as críticas, não vejo problema nenhum que isso conste numa ata porque eu também sou passível de críticas. Eu queria mais uma vez, para retomar um pouco isso e dizer que esse relacionamento de armas depostas e tudo, vai acontecer na medida em que a gente sinta confiança no processo ; não pedi para retificar a ata porque isso não ia mudar absolutamente nada mas achei importante deixar isso registrado porque acontecer uma vez é casual, duas vezes, também, mas da terceira em diante não dá para acreditar em casualidade; queria pedir realmente que, até para que a gente continuasse naquele espírito, eu acho que surtiu efeito tanto é que a reunião hoje foi extremamente produtiva e uma reunião produtiva é boa para todo mundo. Tem plenárias que eu saio daqui com dor de cabeça, dá vontade de sair gritando; mas não dá para deixar de reconhecer que esta reunião de hoje foi extremamente mais leve e mais produtiva para todo mundo então eu queria deixar registrado.

Coord. Paloma disse que vai tomar mais cuidado na revisão das súmulas, que Marina faz esforço de equilibrar a síntese e as falas dos colegas.

1. **Encerramento**

Não havendo nada mais a ser tratado, a Coordenadora Paloma Monnerat deu por encerrada a reunião às 16h40